

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

Aveiro: 100 números, 25000; 50, 13000; 25, 5000 réis.—Fóra de Aveiro: 100 números, 28250; 50, 14125; 25, 5700 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 45500.—Pagamento, adiantado.—Avulso, 20 réis.

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Anuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Communicados e réclamos, cada linha, 30 réis. Anuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

CARTA DE LISBOA

19 de Janeiro.

Decididamente, o americano é o meu salão de visitas.

Hoje encontrei alli outro triumpho, mas este regenerador e *hintzaco*, pôde-se mesmo dizer: amigo intimo do sr. Hintze Ribeiro. Mas, coisa notavel encontrei-o tão desanimado e aborrecido como o triumpho do outro dia, o progressista amigo intimo do sr. José Luciano de Castro.

Manifestei-lhe a minha admiração por esta curiosa coincidência.

«Não se admire; os tempos, disse-lhe elle, correm de molde a justificar as coisas mais contradictorias. Eu sou regenerador, mas não sou *pelotiqueiro*. Depois, dedico uma amizade sincera ao Hintze. Ahí tem dois motivos fortes para o meu aborrecimento.

Como regenerador, agrada-me a politica fortemente partidaria, mas levantada. Nunca esta *pelotiqueira* réles de intrigas e accordos eleitoraes, caracterizando-se por isto, e por isto unicamente.

Como amigo do Hintze, lamenta-o reduzido a um *symbolo*.

presidente do conselho, só o é nas apparencias e na formalidade. A presidencia do conselho efectiva e real está no ministerio do reino. O Hintze tem sido de uma fraqueza extrema. Vae sendo um instrumento do João Franco. Nem repara que a dissolução foi preparada mais para servir os interesses do ministro do reino do que os interesses da politica regeneradora. E isto desanima os mais dedicados e abate os mais fortes.»

«Como assim? repliquei eu. Não percebo isso da dissolução servir principalmente os interesses do ministro do reino.

—Pois é porque não quer perceber. Então não sabe da rivalidade de chefia que existe entre João Franco e Hintze Ribeiro? Apos a morte do Fontes, o partido regenerador achou-se dividido em grupos rivaes. Os mais importantes obedeciam a Lopo Vaz e Hintze Ribeiro. Deve-se lembrar que na questão ingleza o compromettimento do Hintze foi tecido e preparado pelo Lopo, que algum assim aniquilar de vez o seu antagonista. Morto o Lopo, João Franco, que já se vinha habilitando a chefe, impoz-se como tal, ameaçando, com o seu temperamento hysterico, fraccionar miseravelmente o partido regenerador, que aspira absorver e por isto impoz como condição, *sine qua non*, da sua entrada no actual ministerio o darem-lhe a pasta do reino e por isso, consequentemente necessaria do primeiro passo, impoz agora a dissolução. Como ministro do reino, ficava-lhe aberta a porta da preponderancia politica. E com a mesma chave da entrada em S. Bento a um grupo numeroso, não de partidarios regeneradores, mas de partidarios seus. E assim prepara a subordinação do Hintze, que parece não ou não se importar com isso.

—Será tudo isso, mas não supponho o Hintze tão simplório que de olhos fechados por esse caminho. Ha de haver motivos para

essa tal ou qual abdicacão a que o meu amigo se refere. Sendo o Franco um brigão, evidentemente foi para evitar a scisão do partido regenerador que o Hintze lhe deu a pasta do reino. E pelo mesmo motivo se poderá explicar a conducta subsequente do presidente do conselho, ou, então, para não armar contra si as intrigas do Paço, se é certo que o ministro do reino dispõe alli do valimento que se diz.

—Pois sim, mas tudo isso são habilidades e sabe qual tem sido o destino e o fim de todos os nossos habilitados. Veja o Mariano de Carvalho, mais não lhe falta um verdadeiro talento. Veja o José Dias, que subiu ao poder nas condições mais favoraveis de que ha memoria. Ambos elles se preoccuparam exclusivamente da *pelotiqueira*, d'estes expedientes mesquinhos que tem constituído os processos politicos dos últimos doze annos. E ambos elles cahiram d'uma maneira desastrada. O paiz de que precisa é de uma politica rasgada e energica, não é de contemporisações e de expedientes. Se a energia hysterica do João Franco lhe dêsse para ahi, vá que o Hintze se lhe subordinasse. Mas não passando das tristes *habilidades* que tem definido os nossos politicos em evidencia, a abdicacão do Hintze não se justifica. E' o resultado de uma fraqueza deploravel.

—Olhe que o José Dias alijou o Oliveira Martins, mas o Paço destorçou-se na primeira occasião.

—Porque o José Dias, como todos, confirmava o rei na presumpção que tem do poder mais forte d'esta terra. Porque se abaixava, como todos se abaixam demasiadamente. Porque se metten logo, como todos, por veredas, em vez de seguir caminho direito. De contrario o Paço, que já não é o Paço de D. Maria II, como a nação de hoje não é a nação d'esse tempo, havia de ter menos velleidades de conspirações e de dictaduras. Mas, fosse o que fosse, desde que a politica das agnas mornas, das conciliações e dos accordos está condemnada, o que o bom senso e o tacto politico recomendam é o procedimento contrario. Diga-me cá, não valia mais ao Hintze cahir n'um acto de audacia patriótica do que vegetar na exauctoracão miseravel em que vae?

—Essa é a minha opinião antiga a proposito de todos os homens publicos. Mas vamos a um ponto mais restricto: a dissolução, segundo o seu modo de ver, não favorece a situação, mas principalmente os interesses d'um certo corrilho. E o accordo?

—O accordo está nos mesmos casos.

—Tem graça, porque, d'esse modo, vejo que nem os fervorosos regeneradores, nem os fervorosos progressistas estão contentes com elle. Um d'estes até me dizia, ha dias, que o partido a que pertence perde deputados em vez de os ganhar.

—Isso não perde. A opposição leva um numero grande de deputados, maior do que levaria sem as combinações eleitoraes. Mas perde em auctoridade, como perde o governo. Em vez de enrijecer o caracter nacional, dia a dia o abandonam mais. Em vez de confiança, só provocam o desprezo do paiz.

—E em Lisboa, sempre vae o accordo por diante?

—Vae. Os progressistas só propõem dois candidatos.

—E' espantoso, depois da reunião magna em casa do José Luciano!

—Então que quasi? O José Luciano está para os progressistas como o Hintze e o Serpa estão para os regeneradores. Não são os correligionarios que se guiam por elle. E' elle que se guia e vae atraz dos correligionarios.

—Dizem-me que houve tal que já levava a combinaçao no bolso quando entrou em casa do chefe do partido progressista.

—E' certo. E o José Luciano em vez de se impôr, já que o applaudiram no caminho em que entrou, agachou-se logo.

—A escrever cartas á corôa...

—E a corôa a escrever-lhe cartas a elle. Tem-se fartado de lhe mendigar moderação e... accordos em Lisboa.

—De fórma que o rei treme com medo do povo e o povo treme com medo do rei.

—Precisamente. Mas... como onde se acha molle carrega-se, e como o povo é o mais molle, por enquanto é o rei que vae carregando e o povo que vae aguentando. Entretanto, dir-lhe-hei que o rei não tem o feitiço de despota, nem para lá caminha. Todo o homem tem o seu bocado de vaidade e tendencias de mando. Se o meu amigo vir toda a gente deitar-se deante de si, não lhe passa por cima? Diga lá, mais não nasceu em *berços dourados*, nem teve a educaçao soberana que d'esse nascimento resulta. Muito pouco faz o rei, attendendo a que os conselheiros e ministros que o cercam estão sempre promptos a obedecer-lhe. Olhe, o termo é forte, mas dir-se-hia que são antes lacaios, com poucas excepções, do que homens *livres* que ascenderam áquelles logares pelo talento e pelos serviços publicos.

—Sim, é publica e notoria essa abdicacão vergonhosa.

—Veja o que acontece no exercito. Hoje já ninguém deixa de ir á fonte do Paço, quando quer graças ou collocacões no exercito. E' ao rei que se pede um logar na Guarda Fiscal ou na Municipal, e—tão baixo isto chegou—até um logar n'um regimento. E o ministro da guerra, em vez de lembrar ao poder moderador a inconveniencia que d'ahi resulta, incita e anima essa corrente.

Quando se não diz directamente ao pretendente que vá ao Paço, faz-se-lhe, todavia, o promettimento sempre sob condição. E essa condição é não vir do Paço um pedido em sentido contrario. O senhor sabe isto perfeitamente.

—Sei; essas vergonhas conheço-as eu perfeitamente.

—Então ahí tem; está tudo assim. O caracter nacional apellidou-se ao ultimo ponto. O ministro é servil perante o rei, o chefe de repartição é servil perante o ministro e assim n'uma escala descendente até ao mais infimo continuo. Onça este caso curioso. Ha poucos mezes foi transferido de Lisboa um official de artilheria por ter escripto uns artigos contra certos actos do ministro da guerra. Pois esse official, ainda a ordem do exercito não tinha sahido e já elle se rojava a suplicar misericórdia. Marchou ao seu destino. Mas tanto se conti-

nuou rojando que o ministro accedea a collocar-o outra vez em Lisboa. Antes d'isso, porém, mandou-o chamar e cobriu-o de ameaças e improperios. Entre outras coisas disse-lhe: «Se eu sei que torna a escrever uma linha contra mim, corto-lhe a lingua quando sahir do ministerio.» Se o caracter nacional não tivesse cahido na degradação que nós conhecemos, não digo que o official, em resposta áquellas palavras, puxasse da sua espada e a mettesse pela bocca abaixo ao ministro, porque, enfim, isso seria perder-se completamente. Mas não lhe faltariam meios para castigar e repellir a affronta. Pois tudo enluiu, em troca d'uma miseravel collocacão em Lisboa. Se o meio fosse outro, o ministro teria chegado a taes excessos? Se não tivesse presenciado as humilhações do homem a quem se dirigia, affrontava-o por aquelle modo? Isto não entra nos eixos, creia, sem um grande cauterio, sem que a alma nacional soffra um abalo profundo. Infelizmente, os monarchicos estão como se vê e os republicanos estão como se sabe.

—O que me diz da crise?

—Foi outra inepcia do Hintze, outro codilho que lhe pespegou o João Franco. Se o presidente do conselho tivesse outra pravição, aproveitar-se-hia do caso para pôr na rua o João Franco de preferencia a todos, que é o espirito mau do ministerio e queimado o flanco, e dar, com o ministro da guerra, aos ataques mais sérios da opposição.

—Mas a entrada do Carlos Lobo de Avila não obedeceu a uma pressão do Paço?

—Não, senhor. O rei é na verdade amigo do rapaz, mas conhecia-lhe os defeitos. Era o primeiro, até, a chamar-lhe o *Carlolina*. Foi obra tudo do João Franco.

—Pois não era essa a informacão que eu tinha de fonte que reputava segura. E, na verdade, achava paga demasiada um ministro, nas condições do nosso Lobo de Avila, por um voto no Conselho de Estado.

—Talvez que o João Franco tivesse alguns motivos além d'esse para preferir o actual ministro das obras publicas. O que sei é que a iniciativa foi d'elle e que o motivo apparente foi esse.

—E o Fuschini?

—O Fuschini é um theorico. Não fez senão asneiras. Mas está no seu meio, meu amigo. Por um lado passeia e janta com a Angelina Vidal. Por outro lado ameaça com os militares da *Liga Liberal*. N'esta epocha de jacobinismo, e n'este paiz de decadentes e poltrões, o meio de navegar é precisamente aquelle. De resto, é um especulador como outro qualquer.

—Mas, por mais que elle affirme solidariedades com o Bernardino, o certo é que elle sahia porque o empurraram.

—Sem duvida. O que elle queria era a interinidade das obras publicas. Quando não l'ha d'era, amou-se e declarou que se demittia. O Hintze pegou-lhe logo na palavra e de prompto o considerou demissionario. Com o Bernardino ainda usaram de apparencias de decoro. Com o Fuschini procederam rudemente. Puzeram-n'o fóra, como elle, digase a verdade, o merecia no fim de contas. Agora, eil-o ahí des-

peitado a berrar na *Liga Liberal*. E vou ao jantar, que são horas.

O americano parou; o meu companheiro de viagem apeou-se e eu dormitei até chegar ao meu destino. Mas fiquei satisfeito, por não ter perdido o tempo todo. Arranjei assumpto para uma carta que tem o merito de offerecer algumas novidades aos leitores.

Y.

A AGITAÇÃO NA SICILIA

Não melhorou a situação d'esta ilha italiana. O governo procura suffocar o tumulto violentamente, mas é certo que por enquanto só tem conseguido exasperar as massas.

Temos de desculpar a attitude d'esses miserandos trabalhadores da Sicilia, com cuja sorte o governo italiano nunca se importou, deixando que a grande massa dos proletarios sicilianos vergasse ao peso de um trabalho insano sem retribuição condigna. Mas, de resto, o que lá succede dá-se em todos os Estados onde o egoismo dos governos ou o seu desleixo pela causa dos proletarios, pouco se importa que estes morram de fome, cynicamente explorados pelo capitalismo ignorante e inconsistente.

Para que os nossos leitores fiquem sabendo da tristissima situação dos trabalhadores sicilianos, fazemos para aqui uma pequena transcripção da *Tribuna*, jornal romano, um de cujos redactores, Rossi, foi analysar de visu, acompanhado do deputado socialista De Felice, o formidavel movimento na Sicilia:

«Ha na Sicilia, naquellas dilatadas formações vulcánicas, grandes jazigos de enxofre, que se exploram como colossaes pedreiras, e em profundos poços e dilatadas galerias. Mineral relativamente pobre no mercado, o enxofre, necessita explorar-se em grande quantidade e com toda a economia possivel para que deixe lucro.

No arrancamento do enxofre trabalham homens e no transporte desde as galerias e poços aos armazens são empregados menores de 9 a 15 annos.

Estas creanças, chamadas alli *carusos*, obrigam-se, quasi pôde dizer-se vendem-se, aos empreiteiros ou contratadores das minas. Sem educaçao primaria, ao menos, esquecidos por seus paes, servem de verdadeiras bestas de carga na extracção do mineral.

Entrega-se um *caruso* ao mineiro por 100 liras (18000 réis), por exemplo, e o mineiro pôde fazer com elle o que quizer. Trabalham os pobres pequenos doze horas seguidas, desde as 4 da manhã ás 4 da tarde, descansando ao domingo, e fazem 25 viagens diarias de carga, tirando o enxofre de poços que tem mais de 100 metros de profundidade, e aos quaes desce e sobe, por escadas abertas na propria rocha e tão pessimas e resvaladicas, que dão logar a muitas quedas e não poucas mortes.

Alimentam-se ao almoço e em muitas outras occasiões, com pão e cebola; nunca comem carne, nem bebem gota de vinho; tem que ir por agua muito ao fundo das minas, roubando tempo ao somno, e dormem nas escavações, amontoados sobre o duro solo, ou em algumas barracas onde não dispõem

nem d'uma esteira velha, nem de uma pouca de palha onde se deitaram.

No interior das galerias, n'aquelle formigueiro de infelizes, võem-se reluzir na densa escuridade, uma multidão de luzinhas que se aproximam ou se distanciam. São os candis, de fôrma etrusca, que os menores levam quando vão carregados com 40 ou 50 kilogrammas de pezo.

Nas descarnadas espaldas d'aquellas pobres creanças, cheias de contusões e cicatrizes, gravitam duas e tres arrobos de enxofre e terra; e quando se demoram com qualquer carregado, o mineiro desanica-os e outras vezes chega-lhes ás pernas a chama do candil para que apertem o passo. E com as suas luzes dependuradas, agachados e a suar, suspiram, queixam-se e choram e ouvem-se lamentos que despedaçam o coração», diz Rossi.

Quando a miúdo foga um *caruso*, porque já não pôde soffrer mais, o mineiro que o tem de aluguer presegue-o, como ao negro o cruel negreiro, e se o apanha desfalco com pancadas! Numerosas creanças tem perecido d'este modo.

Os proprios operarios tratam-os desapiedadamente e conta-se que ás vezes tem matado alguns d'aquelles infelizes com pontapés no ventre!

—Para as auctoridades — disse um *caruso* a Rossi — todas estas creanças morrem de morte natural.

As galerias das minas exploradas, sem as devidas escoras de madeira, alluem com frequencia, causando numerosas victimas, como succedeu em 1886, em que preceram 142 operarios.

Ahi todos trabalham confundidos, nus, e só com uma especie de tanga. A fome e a necessidade fazem com que nas minas não só trabalhem rapazes mas até pobres raparignitas.

Rossi, ao contemplar estes quadros em companhia do deputado socialista De Felice, na sua visita ás minas de Campobello, disse:

—As lamentações que saham d'aquella procição de jovens párias fizeram-nos estremecer. E quando os vimos passar por deante de nós, derreados pelo peso das cargas, tremendo e vacillantes no andar, sobreveio-nos tal compaixão que chorámos como duas creanças!

Respigando

Consta que a conhecida casa constructora Sêtre (França) vae apresentar propostas ao ministerio da marinha para o fornecimento da draga para Loanda, a exemplo do que já fez para as dragas de Aveiro, Figueira da Foz e Macau, das quaes forneceu já as duas primeiras.

Na estrada de Santa Cruz, entre Venda Grande e Capão do Bispo, Rio de Janeiro, foi apanhado pela machina d'um comboio da estrada de ferro do Rio do Ouro o portuguez Camille dos Santos, de 30 annos, solteiro, ficando com a cabeça separada do corpo.

O sr. dr. Rocha Peixoto, primeiro astronomo do observatorio astronomico da Universidade de Coimbra, foi encarregado, pelos seus collegas d'aquelle estabelecimento, de escrever a biographia do sr. dr. José Falcão.

S. ex.ª acceitou o convite.

Morreu no dia 12, em Safford, um dos personagens mais populares da Inglaterra, William Hampson, o mais velho subdito de sua magestade, como elle mandava pôr nos seus bilhetes de visita.

William Hampson tinha effectivamente cento e quinze annos, provados com documentos officiaes, e perdera dois filhos na guerra da Criméa.

Em Madrid acham-se actualmente sem trabalho mais de quatro mil operarios.

Já se acham em Lisboa cerca de 140 volumes procedentes das nossas colonias, com destino á proxima exposiçào no Palacio de Crystal do Porto.

Foi aberto um credito extraordinario de 3:000,5000 réis no ministerio da fazenda a favor do das obras publicas, para occorrer ao pagamento das despezas com a inspecção de vinhedos e com analyses de preparados cupricos destinados ao tratamento das viinhas a que houver de proceder-se nos laboratorios officiaes.

Na villa do Cadaval, e na loja de sr. Anselmo Carneiro, um sujeito chamado Theodoro Coteto, por alcunha o «Pespego», apostou com um rapaz em como era capaz de comer tres pães de meio kilo em duas horas. De facto ganhou a aposta, porque os comeu em uma hora e 53 minutos!

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 17 de janeiro de 1894

Presidencia do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Vogaes presentes, os srs. dr. Alvaro de Moura, Alves da Rosa, Gamellas e Silva.

Acta approvada.

—Lêram-se os seguintes requerimentos:

De Maria do Lado de Jesus, pedindo attestado de bom comportamento.

Deferido.

De Manuel Nunes Carlos, pedindo licença para abrir um cano em S. Thiago.

Idem.

De Maria das Dores, pedindo a admissão de seu irmão Francisco, orphão de pae e mãe, no Asylo-Escola.

Idem.

De Manuel Marques Jamvelho, pedindo que lhe seja paga a prestação correspondente ao ultimo anno e devida pela junta de parochia de Eixo, em virtude do empréstimo que contrahiu para a construcção da casa de escola.

Para ser atteudido em tempo oportuno.

De David Bernardo, para avença.

Deferido.

De José Maria Ramalho, idem.

Idem.

—A camara resolveu officiar á companhia do gaz para que mande restabelecer a numeração dos candieiros da illuminação.

—Resolveu tambem representar ao governo contra a suspensão das obras dos redentes da barra, suspensão que muito vem aggravar a crise operaria, que pôde ser causa da ruina de todo o trabalho feito e que representa uma desconsideração para Aveiro, por isso que é a québra dos compromissos tomados não ha muitos mezes.

—Resolveu igualmente entregar, para serviçal, á sr.ª Anna Botelha, a menor asylada Maria José.

—Approvou a planta do jazigo de José Fernandes de Almeida e irmãos, no cemiterio de Eixo.

—Lêu-se uma cópia da acta da sessão da junta de parochia de Arada, em que a mesma junta deseja saber o modo porque hão de ser regulados os serviços do cemiterio.

Resolveu-se fazer-lhe a indicação necessaria.

Governador civil

Chegou a esta cidade, e reassumiu logo as funcções do seu cargo, o sr. visconde de Balsemão, illustre governador civil d'este districto.

Bilhetes baratos

Parece que por occasião das festas do infante D. Henrique haverá bilhetes de ida e volta, a preços muito resumidos.

O tempo

Accentuou-se de verdadeiro inverno, já chovendo copiosamente, já cahindo uma chuva miúda que torva os caminhos intransitaveis com a lama que se acumula.

Os campos estão empapados de humidade, e os mais baixos, inundados. Os açudes mal comportam o volume das aguas, sendo necessario *sangrar* as *levadas*, para que os moinhos não tenham a avaria que poderia resultar do grande jacto d'agua.

As aguas da ria engrossaram extraordinariamente, tornando-se revoltas, o que tem causado grandes estragos nos muros das salinas e em outros predios da ria.

O extravio de cartas registadas

O sr. ministro das obras publicas levou á assignatura um decreto alterando o artigo do regulamento telegrapho-postal, que diz respeito ao extravio de cartas registadas.

Conforme esse artigo, o distribuidor tinha de pagar por inteiro o valor do registro da carta extraviada, succedendo que, como demorava o processo, o destinatario da carta tinha que esperar. Por aquella modificação, o valor do seguro é logo entregue ao destinatario, sendo descontado, não por uma só vez ao distribuidor, mas pela sexta parte do seu ordenado, até integral pagamento. E' muito bem entendido.

Festas...

Hoje ha festa em Arada e em Sá, em honra do orago, que nos dois logares tem o mesmo nome — S. Sebastião, martyrisado pelos infieis a golpes de setta, que o desventurado recebeu, depois de previamente amarrado a uma arvore. Assim nol-o transmite a lenda, e os chronistas reproduzem em prosa, e estampas suggestivas das liberdades paradisiacas.

Hontem, á noite, houve junto das respectivas ermidas demonstrações de jubilo, com fogueiras, *Zé Preira* e descantes populares, que o mau tempo não deixou tomar calor. Hoje ha, de manhã, culto interno; e, de tarde, arraial, vinho, tremoços e outros petiscos da occasião.

Se o tempo o permittir, esta cidade mandará um bom contingente deromeiros, que costumam regressar á noite ao lar, cheios de alegria e de bom espirito.

Os vinhos da Bairrada

Os melhores vinhos da região bairradense, os poucos que ainda estão por vender, mantêm preços altos.

As ultimas vendas effectuaram-se a 51\$000 réis a medida de 600 litros, indo a maior parte para a Figueira.

Medida policial

Consta que foi, hontem, intimado mandado de despejo ás toleradas que moram na rua do Caneiro e rua Nova do Passeio, medida que ha muito se estava tornando necessaria.

Não sabemos até que ponto é isso verdadeiro; mas se tem fundamento o que se diz, é necessario que a policia complete a sua resolução, determinando locais apropriados em que essas mulheres devem residir. Não sendo assim acatado o espirito da lei, a recente medida pôde ficar prejudicada, se deixarem novamente ao arbitrio d'essas mulheres o escolherem local em que possam estabelecer domicilio.

RAPAZ

Precisa-se na Encadernação Academica.
Rua da Vera-Cruz.

O café

Um celebre cosinheiro de New-York demonstrou que o café feito com agua destilada é muito superior ao que se faz com agua commum; é mais agradável ao paladar, o perfume é mais accentuado e os seus effectos menos nocivos.

Os carbonatos terrosos que geralmente contem as aguas potaveis, destroem uma parte do tanino do café, formando um producto insalubre e sem calor: ao passo que a agua distilada deixa intacto o tanino e conserva o aroma do café, assim como as suas propriedades tonicis, cuja acção sobre os órgãos digestivos é muito saudavel.

Dinheiro falso

Em Vianna do Castello tem apparecido muitas moedas de 500 e 200 réis falsos.

O governo allemão decretou um novo imposto sobre o tabaco, pelo que todos os fumistas d'além do Rheno estão irritadissimos e redigindo um protesto energico, firmado nada menos do que por 995:000 amigos do fumo.

Para se formar ideia de tal protesto, basta dizer que comprehendendo 80 volumes *in folio*, de 1:000 paginas cada um.

Não sabemos o que resultará de semilhante protesto, mas os fumistas defendem assim os protestantes.

Mr. Wernicke demonstrou que a riquissima folha do tabaco é um dos maiores preservativos contra as doenças infecciosas e muito particularmente contra o cholera.

Os bacillus inoculados em folhas de tabaco seccas e esterilizadas, desapareciam n'um tempo variavel entre meia hora e tres horas; em folhas humidas e não esterilizadas desapareciam ao cabo de tres dias e em folhas humidas, mas esterilizadas, dentro de dois ou quatro dias.

N'uma infusão de tabaco de 5 por 100, isto é, 10 grammas de tabaco e 500 de agua, vivem os bacillus até trinta e tres dias; mas n'outra dissolução mais concentrada a 50 por 100, succumbem ás vinte e quatro horas.

A acção mais energica do tabaco contra os germens cholericos, reside no fumo; os bacillus, envoltos em fumo de tabaco, ficam destruidos em cinco minutos, na saliva esterilizada.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Consta que vão começar brevemente os trabalhos para a construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga.

E' um melhoramento importantissimo, com que esta cidade pôde lucrar muito.

Falta saber que ordem de trabalhos iniciou a Associação Commercial de Aveiro, no sentido de que o novo caminho de ferro aproveite em Aveiro o mais que poder.

Desastre

Recebeu-se ante-hontem em Lisboa o seguinte telegramma:

Washington, 18, n.—Desbocaram-se os cavallos da carruagem em que passava o sr. Thomaz Rosa, ministro de Portugal, sendo este diplomata arremessado violentamente ao chão, e quebrando duas costellas. Os medicos consideram grave o seu estado.

Previsão do tempo

Segundo Noherlesoom, a segunda quinzena de janeiro pôde dividir-se em dois periodos, sendo o primeiro de 16 a 23, que será de nevadas e relativamente de bom tempo, interrompido por uma depressão de pouca intensidade, que passará do Atlantico ao Mediterraneo pela Africa septentrional, e produzirá algumas chuvas.

O segundo periodo comprehendirá desde 24 até ao fim do mez e será de mau tempo, desagradavel, de baixas temperaturas, allumentadas pelo predominio das correntes septentrionaes, que ocasionarão chuvas e neves, especialmente ao norte e nordeste de Hespanha, na zona pyrenaica, nas regiões proximas ao Mediterraneo.

Desde o dia 29 melhorará temperatura com a mudança dos ventos para sudoeste, por causa das correntes atmosfericas do Atlantico, que dominarão nos ultimos dias do mez.

Entre a Alemanha e a Russia

Parece que se vão tornando um pouco mais cordaes as relações economicas entre as duas grandes potencias. Assim, mais depressa do que era licito esperar, as comissões technicas dos dois paizes chegaram já a um accordo, relativo aos direitos sobre o amido, as batatas, lupulo, fructas, hortaliças e queijos.

N'um dos dias da proxima semana a realizar-se-ha em Berlim uma importante manifestação da industria textil em favor da realisação do tratado.

Obituario

Em agosto findo falleceram 17 subditos portuguezes no consellado do Rio de Janeiro.

A marinha militar allemã

Segundo informações officiaes centes a marinha do imperio allemão comprehendendo:

14 encouraçados, de alto mar divididos em 3 classes, conforme tonelagem.

Pertencem á 1.ª classe os navios com numero de toneladas superior a 10:000; á segunda os que tem 75:000, e finalmente á 3.ª os que tem menos de 7:500 toneladas mais de 5:000.

21 encouraçados de costa (3 quaes estão em construcção); 8 de 3:000 a 5:000 toneladas e 13 de um numero de toneladas inferior a 3:000. Estes ultimos são vulgarmente chamadas canhoadeiras.

17 cruzadores (1 em construcção divididos em quatro classes, conforme a espessura da couraça. Pertencem á segunda classe aquele cuja couraça tem 15 centimetros de espessura; á terceira e quarta classe os de couraça inferior a centimetros.

Actualmente não ha nenhum cruzador de primeira classe, quer vazio de construcção.

5 canhoadeiras com uma capacidade inferior á de 100 toneladas; 9 avisos, de diversas toneladas; 15 navios escolas.

9 navios de uso especial, isto é, 1 hiate imperial, 2 navios para serviço hydrographico, 6 navios de uso local.

O numero total dos navios, contando os torpedeiros, é de 90.

ARMAZEM

De aguardentes, vinagres e azetes

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fino, de Castello Branco, a 2\$200 réis os 10 litros.

Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 1\$500 réis os 10 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

Advogado

MANUEL FRANCISCO TEIXEIRA

RUA DA VERA-CRUZ

AVEIRO

SULFATO DE COBRE

de 1.ª qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

Um f...
Torre e...
mez Li J...
maçanar...
stre da c...
s seus...
undo o...
é origi...
entre a r...
am nove...
cadave...
ocado lo...
ara forr...
obre a...
vam os...
fazem...
a sua...
corder...
utra me...
otes de...
des, lara...
chá, e...
cadave...
o traje...
da Ming...
esçoço...
obre o p...
panco e...
ção de m...
o fundo...
muito...
notas, e...
esse mos...
espiritos...
araçar-l...
demora...
outra m...
elabro...
encarna...
de céra...
s chefes...
se reuni...
evavam...
ancos, a...
branco e...
saudaran...
outros, c...
com a t...
prestito...
o mortua...
agem qu...
va para...
el moeda...
os maus...
atro cor...
ural, e...
em cav...
d'uns ho...
os chinez...
o cemiter...
na cova...
os emble...
elles un...
fogo. Um...
do ao...
em...
cova enc...
mente; p...
de pedr...
caram fr...
osido q...
com bon...
ceremon...
er, porq...
prepara...
descess...
sol com...
imperio

(O CAFANHÃO)

Participa aos seus amigos...

Um funeral curioso

Corre em New-York o general Li Ju Doo, que era trunfo maçouaria do seu paiz e grão-re da ordem na America.

Os seus funeraes celebraram-se com o rigoroso ritual chinês, e originalissimo.

Entre a morte e o enterro decorreram nove dias.

O cadaver foi embalsamado e colocado logo no athaúde, n'uma ara forrada de preto e branco.

Sobre a mesa, ao pé do feretro, vam os manjares de que os chifazem sempre ampla provisào a sua "ultima grande viagem," cordeiro assado, doces e arroz.

Na mesa, um leitão assado, pratos de chá, garrafas de vinho, laranjas, biscoitos, chavenas de chá, e cabazes com flores.

O cadaver estava amortalhado no traje de mandarim da dynastia Ming, e o rabicho enrolado ao pescoço.

Sobre o peito tinha umas notas branco e na mão esquerda uma cadeia de moedas de ouro.

No fundo do caixão tinham de muito dinheiro em ouro, pratinhos, notas, para que o defunto se desse mostrar generoso para com os espiritos maus que tentassem arrastar-lhe o caminho do Paraidemorar-lhe a viagem.

Outra mesa, collocados em um telabro, 7 cyrios grandes de encarnada e 5 pequenos de cêra branca.

Os chefes da colonia chinesa, reuniram na camara ardenavam no braço laços negros brancos, amplos calções de pãncrudo e tunicas amarellas. Tostudaram o cadaver, uns atraz outros, curvando-se até tocacom a testa no chão.

O prestito sahiu, indo atraz do mortuario, sentado, um perreque de vez em quando dava para a rua punhados de moeda para afugentar os espiritos maus.

Quatro companheiros de armas, um a cada lado, montados em cavallos brancos e seguidos por alguns homens vestidos de solchinezes.

No cemiterio, o cadaver foi lançado na cova, e então tiraram todos emblemas de luto, fizeram-lhes um monte a que pegalogo. Uma caixa que tinha perlo ao morto foi queimada em.

A cova encheu-se de terra vagamente; poz-se-lhe depois a lade pedra, e em cima d'ella aram frangãos assados, e arsidido que em seguida regalom bom vinho.

A cerimonia concluiu ao amar, porque as coisas tinham preparadas de modo que o descesse a cova ás horas em sol começa a nascer no ceimperio.

O sr. Zacharias da Naia e Silva foi promovido a 1.º aspirante da repartição de fazenda d'este districto.

E' extraordinaria a quantidade de laranja que todos os dias se vende na praça da fructa, e que se vende baratissima.

Um novo explosivo— A fulgurite

Na semana passada realisaram-se nos arrabaldes de Etrembières, na Suissa, as experiencias officiaes com o novo explosivo inventado por Raoul Pichet, e a que este deu o nome de *fulgurite*. O resultado foi o mais satisfactorio possivel, e tal qual o previra o inventor.

A fulgurite não produz chamma nem fumo, transporta-se sem o minimo perigo, e pôde ser usada tanto sob a fórma sólida como líquida.

Emigração para os Estados Unidos

No anno findo emigraram para os Estados-Unidos, entrando alli pelo porto de Nova-York, 357:857

Infanteria 12

Corre que o regimento de infantaria 12, aquartellado na Guarda, vae augmentar a guarnição do Porto.

DIVERSAS

Passou no dia 18 do corrente o anniversario da entrada do regimento de cavallaria 10 n'esta cidade.

Houve no domingo eleição dos corpos gerentes da companhia dos bombeiros voluntarios de Aveiro, sendo nomeado commandante o sr. José Maria de Carvalho Branco.

Deve hoje ser eleita a nova direcção que tem de administrar o theatro Aveirense.

Estes dias tem vindo á praça bastante peixe fresco, abundando o saboroso brazino, para a pesca do qual o tempo corre de feição.

Consta que o ex-commissario de policia ainda recentemente se servia do passe official para transitar no caminho de ferro. Parece que lhe foi tirada a marmelada depois que se soube da proeza.

Projectam-se espirituosas exhibições para o proximo carnaval.

O sr. João de Moraes Machado, filho do sr. Manuel Anthero Baptista Machado, pediu em casamento a sr.ª D. Amelia Cunha, filha do sr. dr. Elmano da Cunha.

Teem estado enfermos, chegando a inspirar cuidados aos seus amigos, os srs. drs. Manuel Gonçalves de Figueiredo e Manuel Pereira da Cruz, medicos partidistas d'este concelho.

Falleceu n'esta cidade a sr.ª D. Joanna Ferreira Correia de Sousa, irmã do sr. José Ferreira Correia de Sousa, 1.º official da repartição de fazenda d'este districto.

Subiu ao posto de tenente, sendo collocado em infantaria 6, o nosso contreraneo sr. Firmino de Moraes Férreira.

Consoceiu-se hontem o sr. Alfredo Henriques, irmão do nosso amigo Luiz Henriques, habitante da phylarmonica Aveirense.

Ante-hontem, matrimoniou-se tambem o sr. Freitas, aspirante telegrapho-postal, com uma irmã do sr. Bento Augusto de Carvalho.

Dizem-nos que é effectivamente no proximo mez de fevereiro que será inaugurado o Hotel Commercio, aos Balcões, propriedade do sr. Francisco Elias dos Santos Gamellas.

O sr. Zacharias da Naia e Silva foi promovido a 1.º aspirante da repartição de fazenda d'este districto.

E' extraordinaria a quantidade de laranja que todos os dias se vende na praça da fructa, e que se vende baratissima.

Um novo explosivo— A fulgurite

Na semana passada realisaram-se nos arrabaldes de Etrembières, na Suissa, as experiencias officiaes com o novo explosivo inventado por Raoul Pichet, e a que este deu o nome de *fulgurite*. O resultado foi o mais satisfactorio possivel, e tal qual o previra o inventor.

A fulgurite não produz chamma nem fumo, transporta-se sem o minimo perigo, e pôde ser usada tanto sob a fórma sólida como líquida.

Emigração para os Estados Unidos

No anno findo emigraram para os Estados-Unidos, entrando alli pelo porto de Nova-York, 357:857

peessoas, sendo em numeros redondos 65:000 italianos, 34:000 austriacos, 22:000 húngaros, 54:000 allemães, 20:000 inglezes, 30:000 irlandezes, 46:000 suecos, noruegueses e dinamarquezes, 46:000 russos quasi todos judeus, 3:000 francezes, etc.

N'esta estatistica, que é só do porto de Nova York, não vem especificado o numero de portuguezes que por alli entraram nos Estados-Unidos em 1893. Sabe-se, porém, que foi relativamente pequeno.

O anno de 1893 é, desde 1889, aquelle em que menos emigrantes foram para a grande republica norte-americana.

Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha
ADVOGADO
10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10
AVEIRO

Linimento anti-neuralgico
De Alla e Filha
Para fricções contra dôres neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpética
De Alla e Filha
Para a cura radical de empingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Linimento contra as frieiras
De Alla e Filha
Seccam-se rapidamente com applicação d'este linimento.

PHARMACIA ALLA
Praça do Commercio—Aveiro

FACECIAS

Entre amigos. Falando-se de invenções, um d'elles dizia:

—E que me diz você á força explosiva da dynamite e da melinite?

—E' singular, que os maiores explosivos acabam em ite, inclusivamente minha mulher.

—E como se chama sua esposa?

—Judithe!

Uma actriz, já entrada em annos, representava um papel n'um drama da actualidade.

—Parece-me que estou na idade média! dizia ella.

Uma voz nos bastidores:
—Ha de perdoar; mas na idade madura é que a senhora está!

Uma rapariga, na vespera do casamento, recebe conselhos de uma amiga, e entre elles este:

—Uma boa esposa tem de seguir sempre o seu marido a toda a parte.

—A toda a parte?

—Sim.

—Então estou divertida! o meu noivo é fogueiro do caminho de ferro!

Um tocador de realejo, por mais que um velho desesperado lhe gesticulasse para elle se calar, continuou sempre tocando, até que chegou a haver desordem e veio a policia.

—Você não via os gestos d'este senhor? dizia o commissario.

—Via, sim, senhor, tornou o homem, que era maganão; mas imaginava que o que elle queria era dansar, e então ia tocando.

SECÇÃO LITTERARIA

Uma vingança

(Conclusão do numero anterior)

Logo pela manhã a viuva Saverini foi a casa do visinho pedir que lhe dessem dois molhos de palha.

Tomou o fato que trazia outr'ora seu marido, estofou-o com a palha para simular um corpo humano.

Tendo enterrado um pau de frente do nicho da Buliçosa, ligou-lhe o manequin, que parecia assim estar em pé. Depois figurou-lhe a cabeça com um embrulho de pannos velhos.

A cadella, surprehendida, olhava este homem de palha, calada, embora devorada pela fome.

Então a velha foi ao salsicheiro comprar um grande pedaço de morcella negra, accendeu fogo no pateo, proximo do nicho da cadella, onde assou a sua morcella. Buliçosa enlouquecida, pulava, escumava, com os olhos fixos na grelha.

Depois a velha fez, com este assado fumegante, uma gravata ao boneco. Den-lhe umas poucas de voltas á roda do pescoço como se quizesse introduzi-la no interior. Quando acabou esta operação, soltou a cadella.

D'um salto enorme attingiu o animal o pescoço do manequin e com as patas sobre o corpo, pôz-se a despedaçal-o.

A velha, immovel e muda, assistia a isto com o olhar incendiado. Prendeu de novo o animal, fazendo-o passeiar durante outros dois dias e recommear este extravagante exercicio.

Durante tres mezes costumou o animal a este genero de lucta, a este alimento conquistado a golpes de croque. Não o prendia já, mas a um gesto lançava-o sobre o manequin.

A dona tinha-lhe ensinado a despedaçar, a devorar, sem lhe dar mesmo nenhum alimento.

Dêra-lhe em seguida, como recompensa, a morcella assada por ella.

Buliçosa logo que via o boneco, estremeia, e voltava os olhos para a dona, que lhe gritava: "Vae!", com uma voz sibilante, levantando o dedo.

Quando julgou que era tempo, a viuva Saverini foi confessar-se e communhar n'um domingo de manhã, com um fervor extatico; depois, vestindo um fato de homem, disfarçando-se em velho pobre, esfarapado, contractou com um pescador sardo que a conduzisse, assim como á cadella, ao outro lado do estreito.

Levava n'um sacco de panno um grande pedaço de morcella. A cadella jejuava havia dois dias. A velha, excitava-a a todo o momento, fazendo-lhe sentir o cheiro da morcella.

Entraram em Longasardo. Entrou em casa de um padeiro, a quem pediu a morada de Nicolau Ravolati. Tinha retomado o seu antigo mister de marceneiro e trabalhava só ao fundo da tenda.

A velha, assomando á porta, chamou:

—Olá! Nicolau!

Elle voltou-se; então soltando a cadella, gritou:

—Vae, devora!

O animal, enraivecido, arremetteu, agarrando-o pela garganta. O homem estendeu os braços e rolou pelo chão. Durante os primeiros momentos, luctou, mas por fim ficou immovel, enquanto a cadella lhe despedaçava o pescoço, arrancando-o aos pedaços.

Dois visinhos, assentados á porta, recordam-se de ter visto sahir um pobre velho, acompanhado de um cão negro, emmagrecido, que ia a comer uma coisa negra que lhe deu o dono.

A velha n'essa mesma tarde voltou para casa. N'essa noite dormiu tranquillamente.

GUY DE MAUPASSANT.

"O Povo de Aveiro,"

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, P. de D. Pedro, 31.

ANNUNCIOS

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa independencia e o liberalismo**, que tão benevolente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS

A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro — Verdemilho

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

(O GAFANHÃO)

Participa aos seus amigos e freguezes que já recebeu um lindo e variadissimo sortido de fazendas proprias da estação de inverno, para roupas de homem, que faz por preços muito commodos, garantindo o bom acabamento e promptidão. No seu estabelecimento tambem se executa, por preços baratissimos, o verdadeiro varino.

AVEIRO — Antiga Rua da Costeira — AVEIRO

PARA 1894
ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario
 a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARY

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CHRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.
 Compra-se milho.

ARROZ. Compra-se arroz com casca e vende-se, a retalho, já descascado.
 Em vendas por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES

Aveiro

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteiro e Marcenaria adornado com 21 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C^o
 Rua Aurea, 242, 1.^o — LISBOA

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de somar, diminuir, multiplicar e dividir

POR

MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
 Sem instrucções..... 30

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

JOAQUIM JOSE' DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de cor. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos. *As dozes e freguezas não bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.* Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezas.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

DICIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

FREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.^o

R. Aurea, 242, Lisboa

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas (mas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 1\$00 réis. A venda na administração d'este jornal.

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA E O IBERISMO

Obra illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro.

Preço 600 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o bello se torne branco e restaura ao cabello grisal a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das crophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente contrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suinteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas ag assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nerv Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por zia tem abatimento.—Os representantes **JAMES CASSELS & C.^o**, de Mousinho da Silveira, 85, 1.^o—PORTO, dão as fórmulas aos sratulativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEVES para de fectar casas e latrinas; tambem é excelente para tirar gordura ou doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e dro rias. Preço 240 réis.

EDITORES — **BELEN & C.^o** — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição Illustrada com bellos chromos e gravura

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Riche cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente veros, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impression

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, represent a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDICÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; 8 paginas, 10 réis. Sabe em cadernetas; semanaes de 4 folhas e uma esta preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o im antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes, Rua do Espirito Santo.

Responsavel—José Pereira Campos Junior